

Seminário Internacional sobre carga de doença recebe apoio do Ministério da Saúde

07/04/2009
ENSP - Fiocruz

O Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT/SCTIE/MS), divulgou a lista de instituições selecionadas para receber apoio para realização de eventos científicos em saúde em 2009. A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) foi uma das contempladas e realizará, entre os dias 18 e 20 de novembro, o '1º Seminário Internacional: Estudos de Carga Global de Doença no Brasil em Debate'.

A 'Chamada Pública de Apoio a Eventos Científicos em Saúde' tem como principal objetivo promover o intercâmbio entre pesquisadores e gestores, além de incentivar a disseminação e a incorporação de novas tecnologias e conhecimentos na área de saúde. O resultado foi liberado nesta segunda-feira (30/03) e pode ser conferido aqui.

O objetivo específico de um estudo de Carga Global de Doença (GBD - Global Burden of Disease) é quantificar a carga de morte prematura e de eventos não fatais. Isso requer uma dimensão comum em que ambos possam ser mensurados. Tendo a unidade de tempo como medida, a carga de doença pode ser estimada por meio de parâmetros clínico-epidemiológicos que incluem incidência, prevalência, mortalidade, letalidade, duração da doença, proporção de tratados, remissão e risco relativo de morte.

Embora os métodos preconizados para os estudos de GBD possam trazer novos olhares epidemiológicos sobre a saúde das populações, são inúmeros os problemas que lhes são relacionados. A apresentação pretende dar conta das principais questões metodológicas a serem levadas em conta para a realização dos estudos de GBD, e também elencar e discutir as principais limitações e os mais importantes entraves para a interpretação dos resultados encontrados.

Em novembro de 2008, a ENSP apresentou os resultados parciais do componente mortalidade do estudo Carga de Doença no Rio de Janeiro, que está sendo realizado por um grupo de pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. A atividade foi o tema de um Centro de Estudos da Escola, que teve como expositor o pesquisador Joaquim Valente, do Departamento de Métodos Quantitativos (Demqs). Na ocasião, a coordenadora da sessão, Joyce Mendes, também do Departamento de Métodos Quantitativos (Demqs), revelou que o estudo da Escola foi feito em dois momentos - 1998 e 2005 - e aborda os componentes morbidade e mortalidade no Rio de Janeiro.

Segundo o diretor da ENSP, Antônio Ivo de Carvalho, também nesse Centro de Estudos, a abordagem da carga de doenças é uma inovação no que diz respeito a estabelecer diagnósticos de saúde, vincular esses diagnósticos a um planejamento que leve em conta o custo-efetividade, bem como apoiar decisões em cima de dados mais sofisticados do que simplesmente os índices de mortalidade existentes. "Os resultados apresentados fazem parte ainda de uma iniciativa para a criação de um centro permanente da Escola, para investigação e estudo sobre carga de doenças, e que isso passe a ser foco da ENSP no diálogo com os outros protagonistas do sistema de saúde e principalmente com a população, que tende a ser beneficiada pela maior clarividência dos decisores apoiados por esse tipo de abordagem", afirmou.

Estudo da Carga Global de Doença Rio de Janeiro

No arquivo anexo está um texto sobre o estudo realizado pelos pesquisadores Iúri da Costa Leite, Joaquim Gonçalves Valente e Joyce Mendes de Andrade Schramm sobre a Carga Global de Doença no Rio de Janeiro.

ENSP, publicada em 06/04/2009